

ÍNDICES TÉCNICOS E OS RESULTADOS FINANCEIROS DA PRODUÇÃO DE OVOS COMERCIAIS

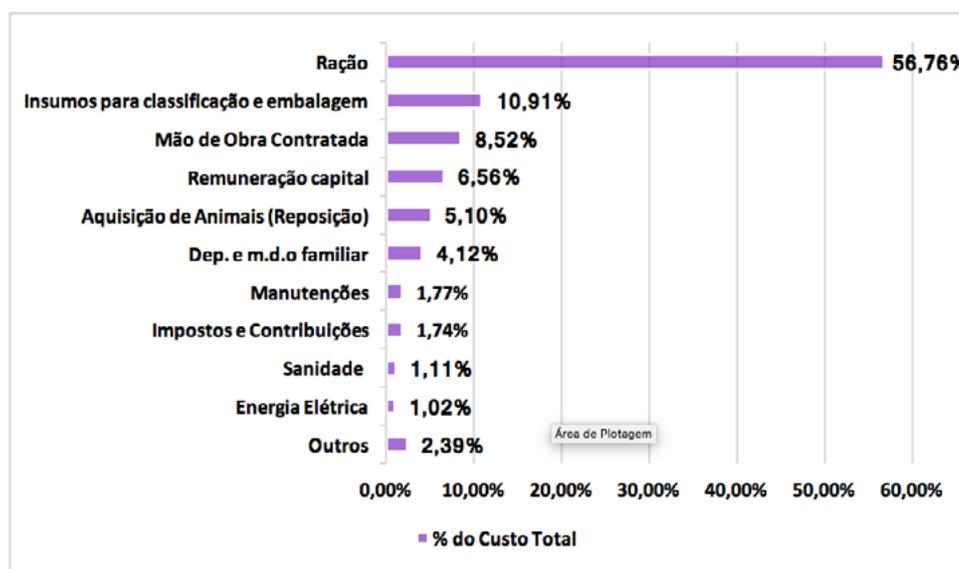
Para ser mais eficiente é essencial realizar os controles zootécnicos e econômicos. A coleta de dados, de forma contínua e disciplinada, tem como objetivo obter uma informação sólida e confiável, que represente a realidade da propriedade e que permita, por exemplo, comparar e acompanhar os indicadores obtidos versus os planejados. Dentre os diversos pontos-chave da produção de ovos comerciais, destacam-se: taxa de postura, conversão alimentar, mortalidade. Esses pontos são de fundamental importância para quem busca maior rentabilidade e competitividade, com o custo de produção equilibrado.

A taxa de postura representa o percentual de produção de ovos, em relação ao número

de poedeiras do plantel. Esse índice demonstra a eficiência nutricional, genética e sanitária. Reduções nessa taxa refletem não somente quedas em receitas, mas também de aumento do custo por galinha, no plantel, comprometendo direta e indiretamente os resultados financeiros da produção de ovos. Para tanto, considera-se como ideal a taxa mínima de 80%.

Com base nos dados do Projeto Campo Futuro, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), foram avaliadas algumas unidades modais de produção de ovos. A composição média do custo de produção está discriminada no Gráfico 1.

Gráfico 1. Composição do custo de produção de ovos comerciais.



Dados atualizados em agosto/19. **Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** Labor Rural/UFV/CNA.

Como apresentado no Gráfico 1, ressalta-se que cerca de 56,76% do custo de produção de ovos se concentra nos gastos com rações, logo, pequenas variações no mercado, como o aumento dos preços de milho e de soja, podem impactar expressivamente os custos de produção e reduzir as margens de lucro com a avicultura de postura. O indicador

que mede a eficiência alimentar é a conversão alimentar (kg de ração consumida/ kg de ovos) que pode ser uma referência para a gestão zootécnica do empreendimento. A partir deste dado, se torna possível tomar decisões mais assertivas, como ajustar o plano nutricional dos animais de acordo com as variações de consumo das aves.

Tabela 1. Conversão alimentar e indicadores financeiros da produção de ovos.

INDICADORES	Arapongas-PR	Campo Verde-MT	Santa M. de Jetibá-ES	
			Grandes	Pequenos
Conversão alimentar (kg ração/kg ovos)	2,01	1,98	1,90	2,46
Gasto com ração em relação ao custo total (%)	53%	56%	62%	64%
Margem Líquida por caixa (R\$/cx.)	R\$ 13,19	R\$ 9,45	R\$ 8,25	R\$ 6,74

Dados atualizados em agosto/19. **Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** Labor Rural/UFV/CNA.

Na Tabela 1 é possível observar que, nas regiões onde existe maior eficiência alimentar, ou seja, menor conversão alimentar, como em Campo Verde-MT, os gastos com ração tendem a ser menores, impactando com menor intensidade no custo de produção. Já para os pequenos produtores da região de Santa Maria de Jetibá-ES, que apresentaram menor eficiência alimentar, há maior impacto dos gastos com ração no custo de produção. Dessa forma, observa-se que uma boa eficiência alimentar é fator determinante de sucesso na produção. Ressalta-se que compras estratégicas e o fato de serem regiões produtoras de grãos, como Arapongas-PR ou Campo Verde-MT, também pode interferir na redução dos gastos com alimentação.

Outra grande perda de eficiência que se tem no sistema produtivo é a mortalidade, que, por sua vez, pode ser correlacionada a problemas sanitários, nutricionais e ao bem-estar das aves. Trata-se de um fator que deve ser avaliado desde o início da criação, pois pode provocar grandes perdas econômicas, principalmente de animais adultos. O histórico sanitário deve ser uma documentação permanente dentro da granja e pode ser utilizado como ponto de partida para determinar os principais fatores que influenciam negativamente na viabilidade dos lotes, para que, posteriormente, seja possível estabelecer medidas corretivas e preventivas.